

# Barcellos

REGENERADOR

C. M. B.  
BIBLIOTECA

2.º Anno

Barcellos, 23 de junho de 1898

N.º 74

## BANCO DE BARCELLOS

A nossa campanha não é odiosa, mesmo porque o odio é *arvore* que de modo algum se dá nos nossos terrenos...

É uma campanha sympathica, que mira: Acabar no Banco com a politica;

Terminar com aquellas gordas gratificações aos gerentes, um dos quaes se pavoneia em *progressistadas*, ausente do Banco;

Evitar que se expulsem d'essa casa honrados como o procurador Miranda, com o pretexto de se anichar um parente e *correligionario*;

Findar uma vez, dentro d'aquellas paredes, com inimidades politicas, que não distinguem o «Barcellos» como jornal para lhe ser remettido o relatorio de gerencia, pelo facto de ser regenerador;

Dizer aos directores e demais empregados do Banco de Barcellos, e isto muitas vezes e a seguir, se tanto for necessario, que são uma especie de *caixeiros*, unicamente, d'aquellas pessoas chamadas *accionistas, depositantes, devedores, etc.*, do Banco;

Fazer sentir áquelles srs. que «regalados com pingues ordenados e *achegos*, não tem olhos para ver as misérias do povo do concelho, nem ouvidos para ouvir as suas lastimas» sacrificando-os ao pagamento de 8 e 10 p. c. nos juros do dinheiro, que lhes fornecem;

Fazer-lhes ver e ao publico em geral que o «Commercio do Porto» publicou ha dias os relatorios, como é de lei, de muitos bancos, portuguezes, aonde se não via o do Banco de Barcellos;

Frisar que essa falta de publicidade é a *verdadeira*, a *genuina* campanha contra o Banco, porque leva a desconfiança ao publico, especialmente ao sr. Alves Mathews, fazendo-o retirar os seus depositos, embora deite *poeira* aos olhos dos *cutros...* a pedido.

Ora é clarissimo que isto não é odio.

É parece-nos que em prolongar esta campanha, até ao momento que julgemos entrar como *accionistas* dentro do estabelecimento a pedir satisfacções aos *tresloucados e insensatos*, não somos *massadores*.

Nós não queremos que o Banco acabe: desejamos, sim-

plesmente, que os seus gerentes entrem na ordem.

Que não façam *politica* com o dinheiro dos outros, entende-se...

E entraremos no proximo n.º em outras considerações.

## FEIAS E BONITAS

Henry de Pere, o scintillante chronista das elegancias mundanas que arrastam setins e velludos nos salões de Paris, acaba de pintar, n'um precioso livro, a vida esteril e vasia de uma mulher demasiado formosa, absorta na contemplação e no culto da sua belleza extraordinaria.

*Trop belle* é o titulo d'esse estudo psychologico a que vimos de nos referir, e que tem alcançado, na grande capital franceza, um ruidoso e merecido successo.

Quando ella se apresentou pela primeira vez no mundo, aos desoito annos, toda a gente exclamou, fascinada:—*E' muito formosa!* Outros, mais entusiastas, consagraram-lhe a phrase que uma perfeita obra d'arte nos provoca:—*E' formosissima!*—E estes juizos, confirmando o juizo materno e o de quantos a tinham visto desde creança, acabaram de desenvolver-lhe o unico amor que experimentou em toda a sua existencia:—o amor de si mesma.

Porque ella nunca amou ninguem, absolutamente ninguem, nem sua mãe, que a considerou sempre como um objecto de luxo, nem seu marido, com quem casou apenas para poder allear legalmente a singelleza das *toilettes* de solteira, nem seu filho, cuja vinda ao mundo lhe causou grande susto, pelo enorme risco em que os soffrimentos da maternidade pozeram a sua belleza.

É assim como não foi susceptivel de amar ninguem, assim não conseguiu nunca ser verdadeiramente amada, com paixão e delirio. *E' formosissima!* dizem todos, contempiando-a como a uma bella estatua; e a sua mocidade desliza entre o turbilhão da vida elegante, contentando-se ella em desempenhar o primeiro papel nos salões, em escutar, embevecida, o murmuro dos madrigaes e das phrases galantes que a sua presença provoca.

Vem um dia em que a velhice despiadosa se apresenta, horrenda e impavavel. Os cabellos, d'antes negros como azeviche precisam de preparados chimicos que occultam umas brancas indiscretas. É necessario recorrer a auxiliares poderosos para lutar contra esses inimigos terriveis que se chamam os annos.

Mas é já muito tarde; quem não amou nunca, não pode tambem ser amada; aquella mulher ignora o que é paixão; cerca-a o gelo, e a primeira entrevista com o homem que se propoz seduzir; termina seu que o gelo se quebra separando-se os dois indifferentes, silenciosos.

No dia em que lhe cae pela primeira vez um dente, quasi que

morre de desgosto. A ideia de que o mundo poderá sabel-o e ver a sua formosa bocca vivuade uma das trinta e duas perolas, afflige-a profundamente.

Ha alguma coisa da frialdade do gelo e da insensibilidade do marmore na vida das mulheres demasiado formosas que fazem da sua belleza o culto de toda a sua existencia. Todos as admiram, mas ninguem as ama, porque não basta só a belleza para acordar n'alma as grandes paixões.

Consulte-se a historia dos diversos paizes, e veja-se como ella nos falla de mulheres que provocaram veementes affectos, apesar da sua fealdade. A Princesa da Eboli, amada por Philippe II de Hespanha, era vesga. Cleopatra, se dermos credito aos chronistas, não tinha, nas suas feições, a correccção que a esthetica exige. A mulher mais amada pelo inconstante Luiz XIV, de França, não foi a altiva Maintenon, como se pensa; foi a modesta e humilde La Valière, aquella rapaziça coxa, que passou despercebida na corte até provocar a adoração do rei. A Princesa dos Ursinos não estava já na primavera da vida quando subjugou a vontade de Philippe V, de Hespanha, e ninguem pode negar que foi amada com delirio.

No famoso palacio de Rambouillet, n'aquella corte de primavera eterna, onde brilharam mademoiselle de Montpensier, madame de Longueville, Carlota de Montmorency, madame de Sévigné, madame de La Fayette, mademoiselle de Scuderi, madame de Sable, o esquadrão volante do engenho e do espirito, não era a belleza physica o que dominava.

É não precisamos appellar para a historia; fóra d'ella depararam-se-nos milhares de exemplos que justificam este asserto. Podiamos citar o nome de muitas mulheres que tem encadeados á sua vontade soberana homens illustres, que são heroínas de historias ou objecto de paixões vehementes, e que, apesar d'isso, não passam nem por bonitas nem por formosas.

Só os velhos cansados e gastos procuram a irreprehensivel belleza physica; como quem procura um *bibelot*; só nos mercados onde o amor se vende, essa belleza tem predominio. O idolo levantado sobre o pedestal do luxo pela vaidade d'un libertino, tem de ser por força muito formoso, como a mulher do harem que não inspira paixões, que se esquece e se substitue, da mesma forma que se substituem as flores arruchas n'uma jarra.

Mas a mulher que impera n'alma, a que não se esquece nunca, a que deixa impressões immorredoiaras, a que provoca risos ineflavels e arranca lagrimas abrasadoras, essa é muitas vezes, para a generalidade, para os que não a conhecem, uma mulher feia.

É a mulher feia, em realidade, não existe; basta-lhe o nome de mulher para constituir um elemento de belleza. Dizem os affectuados entusiastas do producto da cepa que ha vinho melhor e peor, mas que o mau vinho não existe. Outro tanto pode dizer-se do eterno feminino; pode haver

mulheres mais ou menos bonitas, mas feias nunca. Bem entendido não se falla aqui dos monstros.

O amor, para o homem intelligente e civilizado, não é apenas voluptuosidade como para o sultão embrutecido no harem, ou para o velho, cujos sentidos adormecidos necessitam de alguma coisa bem forte que os desperte.

Os homens mais afortunados em questão de amores, nem sempre foram os mais gentis; estes só agradam de preferencia, por via de regra, ás que estão já no occaso da vida ou ás que compram o que não podem adquirir d'outro modo. Comprehende-se que *monsieur* Alphonse deva ser uma figura gentil e esbelta; mas explica-se perfeitamente que nenhuma falta tivesse feito a Mirbeau a belleza physica.

O mesmo se pode dizer das mulheres; os encantos phisicos serão indispensaveis para mudar os farrapos pelos velludos caros, o pechisbeque pelas joias de preço, as mansardas humildes pelos palacios fastuosos; mas a paixão enloquecedora, a que conduz á felicidade ou arrasta ao suicidio, a paixão capaz dos grandes sacrificios e das grandes abnegações, a que é mais que calor, fogo, mais que aroma, embriaguez de perfumes, essa, podem inspirar a mulheres que não sejam rigorosamente formosas, que não tenham o culto ridiculo da sua belleza, que não estejam habituada á adulação constante, que não hajam feito do seu tocador um templo e da sua pessoa um idolo.

A belleza mais perfeita e correta desaparece quando uma luz se apaga, quando um *store* se abaixa, quando um reposteiro se corre; e ali, onde o verdadeiro amor impera, é mais grata que a indiscreta luz electrica, a lampada cujo crystal esmerilhado abranda o fulgor intenso dos raios luminosos, dando-lhes uns tons suaves e doces.

Phyrné e Suzana deslumbra-ram velhos. Catharina da Russia governou um imperio poderoso.

Quando a heroma do *Trop Belle*, o precioso livro de Henri de Pere citado no principio d'este artigo, morreu, teve apenas, por oração funebre, o seguinte dialogo, trocado entre duas pessoas que acompanhavam o seu enterro:

—Realmente, a bella Hebe fatigava com a sua mania de ser a mais formosa de todas as mulheres.

—E devemos confessar que o era.

—Não digo que não, mas sabia-o de mais, e era-o já ha muito tempo. Em passando a novidade, boa noite!...

NAUTILUS.

## DIALOGO

O Domingos Figueiredo estava, n'aquella tarde, quente, effeitos do calor d'estes dias, em careca, por não podermos dizer em cabelo, fazendo gestos a uma sacada do Banco, com o Almeida, que eram visiveis da Santa Casa e d'aquellas immediações.

Um individuo curioso foi-

se aproximando dos dois personagens e ouviu esta conversa que nos merece publicação:

Almeida:

—Vejo que se encontra só, sr. Figueiredo, e juro-lhe por Lutero que tal motivo lhe vou fallar. Diz-se por ali que nós (os progressistas) vamos entrar em combate nas eleições camararias. Queria que me orientasse sobre a probabilidade d'uma victoria. Eu, meu amigo, fallo comsigo que não é chefe do partido progressista *in nomine*, mas que o é de facto, e queria me desse esperanças. Estou desanimado, pois vi que se largou mão da capa do bispo nas de deputado, um nome como de s. ex.ª rev.ª e que se levou uma derrota total, como ha um seculo se não tinha dado em Portugal. O sr. Figueiredo sabe o que é um seculo?...

Figueiredo:

—Sei, são cincoenta annos.

Almeida:

—Perdão, são cem, e até tenho ideia que Calvino fez preleções ha 3 seculos, que vem a ser ha 300 annos...

Mas entrando outra vez na questão. O sr. Figueiredo sabe, perfeitissimamente, as difficuldades que houve na nomeação do dr. Ferraz para administrador do concelho; conseguiu-se que a commissão districtal, isto depois de muita manhã mal dormida, nomeasse o Antonio Azevedo (vulgo Mano Doutor) membro do recenseamento eleitoral e os mesmos apuros houve para que o Eduardo Ramos (Mano Jorna) fizesse parte da mesma corporação.

É para ser presidente da referida commissão o dr. Ferraz, não houve esforços de touro bravo? Que se vai fazer, pois, nas eleições camararias? Olhe, amigo, eu vejo que o dr. Ferraz, a quem o *Commercio* chama «caracter do mais fino quilate e por muitissimos titulos respeitabilissimo entre os mais respeitaveis d'esta terra» é uma verdadeira *gallinha* em tudo que se mette. Veja n'aquella historia dos recursos se aquillo não foi um azar de fazer vergonha ao mais descarado!

É se attendermos um pouco mais não encontramos um Carlos Paes, coitado, cheio de rheumatismo, *manele-manete*, a ter de responder, para o que bastará saber o escrivão Cardoso que elle anda, graças a Deus e a Noé, ... á casa.

É isto por tal medico se recusar a attender a um são



Senhora da Ponte

Realisaram-se os festejos, aqui annunciados, na freguezia de Barcelinhos. As illuminações foram abundantes, com mais saliencia de gosto no centro da freguezia. Muita concorrência de forasteiros no arraial, em que tocaram tres bandas de muzica. A procissão foi o melhor do programma. Multissimo bem organizada. Os anjos, a sua parte mais destacavel, vestidos com propriedade e gosto, pelo apreciado armador de Villar de Figos. O sermão, de manhã, pelo p.º Patrocinio, rasoavel. O de tarde, pelo revd.º Giesteira, não desagradou.

S. João

Hoje e amanhã é festejado, no largo da Camara, o Santo Precursor. Tem arraial, illuminação, fogo e musica pela banda dos Voluntarios.

Tuna Barcelense

Esta sympathica tuna va e no dia 29 do corrente ao Bom Jesus do Monte da Franqueira. Acompanham-na grande numero de rapazes da nossa terra. A muzica e a espanção de gente nova, são requisitos que, aliados a uma boa merenda, diante d'um formoso panorama, reúnem as boas qualidades d'um passeio. A tuna parte d'aqui as tres da manhã, ao som da Cadiz.

Belino Esteves

Este sympatico rapaz, habilitado pharmaceutico, tem o seu anniversario natalicio no dia 2 de julho, proximo. A redacção do «Barcellos» cumprimenta-o affectuosamente.

Nos Arcos

Pedem-nos a publicação do seguinte programma dos festejos á Senhora da Lapa, n'aquella villa, em 25 e 26 do corrente: 25—Ao romper d'aurora uma salva de 21 tiros e toque d'alvorada pela excellente banda de muzica arcoense.

Ao meio dia, repetir-se-hão as manifestações da manhã e a villa ostentará-se ha de galas. De tarde, executarão diferentes composições muzicas as bandas de Monsão e Villa Nova de Fanalicao em competencia com a arcoense. A noite brillantissimas illuminações, artistica e caprichosamente dispostas em forma de tunel, que começará no largo da Lapa até á fonte de S. Lázaro; outro desde a Lapa até á Misericordia; flores, aranhas, tulipas, bandeiras, festões, muzicas, fogos d'artificio, e do ar, produzirão um effeito phantastico e agradavelmente delicioso.

Dia 28—Festividade em honra da Santissima Virgem, no seu sanctuario, que ostentará luxuosas ornamentações. Subirá ao pulpito o sr. dr. Bernardo Chousal, distincto orador sagrado. De tarde, uma imponente e magestosa procissão percorrerá as ruas da villa. Por esta occasião na Senhora do Castello, realisam-se igualmente ruidosos festejos. Também nos consta que a commissão contratou, afim de fazer salientar bem esta festividade, a primorosa banda de muzica do 37 de Murcia.

Furto

A Emilia Coelho, da freguezia d'Arcuzello, foi ha dias roubada uma corrente medalhão de ouro, no valor de 40:000 reis e uns brincos, á rainha, avaliados em 20:000 reis.

O larpio já se acha preso, graças ás indicações dadas pela queixosa, a quem já foram entregues os objectos roubados.

Acto

Fez acto do 5.º anno de direito, ficando approved, pelo que o felicitamos, sinceramente, o sr. Azail Ferreira de Moura Cruz.

Que zaranza!

José Barbosa, cocheiro, muito bebedor, quiz por força, no ultimo domingo, banhar-se, no rio Cava-do, o que conseguiu.

Foi já tirado em perigo de vida da agua.

E para ella voltava se não lhe promettessem aguardente...

Que zaranza!

Estrada para a Franqueira

Subscrição aberta no estabelecimento do sr. Francisco Carmona.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Manuel da Costa Carvalho (500), P.º José Fonseca (500), Dr. Manoel Nunes da Silva (15000), etc.

(Continua)

Recebedoria

Durante o mez de julho, pagam-se na recebedoria d'esta comarca, a 2.ª prestação das decimas predial e industria!

Em Villa do Conde

Hoje e amanhã realisam-se n'aquella villa ruidosos festejos em honra do S. João, como se deprehende do programma que temos sobre a banca de trabalho.

Tocam as bandas de musica da guarda municipal do Porto, infantaria 6, Nova Phylarmonica do Rio Ave e a do sr. José da Costa, d'aquella villa.

Praia d'Apulia

E' grande o numero de casas alugadas n'esta praia, o que faz prever uma boa concorrência de banhistas este anno.

NOTAS DIVERSAS

Vimos aqui no dia de domingo os srs. Luiz Terrozo e seus filhos Rodrigo, Alberto e Antonio, Antonio Mello, p.º Alberto Pinto Basto, dr. Eduardo Carvalho, Guilherme Folhadella, Manuel Marques, Correia Guimarães, Egnó de Macedo, de Fanalicao.

Antonio Martinho Fiuza da Silva, p.º Affonso dos Santos Soares, José Martins de Faria e José do Valle, da Povoa de Varzim.

José Francisco da Silva Esteves, José Duarte de Souza, Manuel Leão, Albino Oliveira e Francisco Ribeiro, do Porto, e dr. Alexandrino da Silva, de Espozende.

—Esteve aqui, no mesmo dia, o Club Cyclista de Espozende, em numero de 12 socios.

—Fez exame do 2.º anno do curso theológico, ficando approved, o sr. João Baptista Gomes. Parabens.

—Tem estado inferno o conceituado ourives sr. Manuel Augusto de Passos.

—Está restabelecido dos seus incomodos o digno fiel do caminho de ferro sr. José Nunes.

—Tem guardado o leite a sympathica fillinha do digno commandante do 2.º batalhão d'infanteria 20 sr. major Bona.

Appetecemos o rapido restabelecimento de tão galante creancinha.

—Vimos hontem aqui o nosso dilecto e bom amigo sr. Conselheiro Amorim Leite.

—Parte, na proxima segunda-feira, para o sanatorio da Guarda o conceituado commerciante sr. Domingos José Alves.

Para o mesmo sanatorio segue, tambem, o commerciante sr. Manuel Luiz de Freitas.

ANNUNCIOS

Annuncio

Separação de pessoa e bens 1.ª publicação

Nos termos e para os effeitos do art. 448 do Cod. do Proc. Civ., se annuncia que por este juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio, corre seus termos uma acção de separação de pessoa e bens que Antonia Maria Gomes, tambem conhecida por Antonia Martins Gomes, propoz contra seu marido Domingos Maria de Carvalho.

Barcellos 22 de junho de 1898.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito Fernandes Braga O escrivão do processo (6.º officio) José Claudio Pereira Balthazar. O solicitador Francisco Antonio de Faria.

Arrematação

1.ª praça 2.ª publicação

No dia 3 do proximo mez de julho, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta publica e pelo maior preço obtido acima do seu valor, dos seguintes predios:

Uma morada de casas torres e terras com seus commodos e junto eirado de terra de horta e lavradio com arvores avidadas, fructeiras, oliveiras e uma pequena lata, com agua de rega da Fonte grande e do poço que em si tem, no logar de Mantel—a bouça de matto com pinheiros e carvalhos circundada por paredes, denominada do Taboleiro—outro predio de lavradio e matto com pinheiros e carvalhos, denominado=Bouça da Cruz—

e uma terra de lavradio com arvores avidadas e agua de rega da Fonte grande, denominada da Lagoa,— todos situados na freguezia de Panque, d'esta comarca e de natureza de praso foreiro á Serenissima Casa de Bragança, com o fóro annual de 143 litros e 792 mililitros de meado, alvo e centeio, e laudemio da quarterena. Foram avaliados todos estes predios em reis 7248000, que, com a deducção do fóro e mais encargos dominicaes, ficou sendo o seu valor liquido de 608:615 reis.

A arrematação tem logar por effeito da execução hypothecaria que a Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, instaurou contra Manuel José d'Amorim, solteiro, da mesma freguezia de Panque, a quem pertencem os bens a arrematar.

Para assistirem á arrematação, nos termos e em conformidade da lei, são citados quaesquer credores incertos.

Barcellos, 10 de Junho de 1898.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Fernandes Braga. O escrivão do 6.º officio, José Claudio Pereira Balthazar.

Novo Diccionario da Lingua Portuguesa

comprehendendo: alem do vocabulário commum aos mais modernos dictionários da lingua, e de 25:000 vocábulos que o autor recolheu: da linguagem popular, nas provincias e ilhas; dos antigos manuscritos da Torre do Tombo e de outros archivos; da tecnologia industrial e scientifica; dos mais importantes documentos da litteratura nacional, desde os primeiros cancioneiros através de todo o periodo clássico, até aos escriptores da actualidade; e da linguagem brasilica que contribuiu para esta obra com mais de 5:000 vocábulos, não recolhidos até agora em dictionários portuguezes; comprehendendo outrosim: muitos milhares de accepções, ainda não indicadas em dictionários, de vocábulos conhecidos; e indicando além da prosódia de cada termo, etymologia de quasi todos, de accordo com os ensinamentos da philologia moderna e em resultado de investigações directas, que levaram o autor a determinar pela primeira vez a origem de muitos centenaes de vocábulos, por CANDIDO DE FIGUEIREDO, da academia Real das Sciencias de Lisboa, da Sociedade Asiatica de Paris, da Academia de Jurisprudencia de Madrid, do Instituto

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado Aluguer 50 reis por hora. Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem. Azenha da Ponte. BARCELINHOS

Liquidação

Vendem-se, muito baratas, todas as fazendas brancas, de lã, seda, e algodão e mais muitas diferentes miudezas, do estabelecimento de Domingos Maria de Carvalho, sito na rua Direita, d'esta villa, com abatimento de 20, 30, 40 e 50 %, do seu justo valôr, e uma bouita armação envidraçada, com dous magnificos espelhos de crystal, de 1.ª de altura por 0,70 centímetros de largura, pela rasão do seu dono não poder continuar com o mesmo negocio.

Diccionario de Technologia Aduaneira

para Portugal e Brazil. Contendo a definição de todas as mercadorias, sua synonymia, propriedades e caracteres, composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pantal portuguez e brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pantal por JOSÉ DA SILVA SAMPALÓ, terceiro verificador das alfandegas.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», cujo plano mereceu o applauso da maior parte das associações commerciaes e industriaes de Portugal e de vultos importantes da burocracia aduaneira, compõe-se de mais de 20:000 vocábulos, dá noticia de todas as mercadorias, definindo, as indicando a sua synonymia, propriedades, caracteres, composição, processos de fabrico ou preparação, applicações, regimen pantal portuguez, brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pantal.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», distribuir-se-ha no continente do reino e ilhas adjacentes em cadernetas de 32 paginas; nas provincias portuguezas do ultramar, em cadernetas de 160 paginas.

Preço de cada folha de 16 paginas, 100 reis fortes pagos no acto da entrega, accrescendo o porte do correio para fóra de Lisboa.

HOTEL VINGRE

BARCELINHOS

O proprietario do antigo res'amante Vingre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de instalar no Largo da Porta Nobre o seu Hotel, onde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

O famoso Galvão

Novo romance do festejadissimo escriptor Teixeira de Queiroz (Bedto Mcreno), que agora começa a imprimir-se. Será posto á venda em 15 do corrente mez de junho. E' editora a casa Tavares Cardoso & Irmão 5, Largo de Camões—Lisboa.

Virtuosa Portuguesa

—ou modelo das mulheres christãs, pelo P. Maydiou. Obra aprovada pelo Vigario Geral de Malines (França). Traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Preço 300 reis na livraria Valle—Barcelinhos.

O problema do casamento

—Arte de tomar esposa e de escolher marido. Por Paulo de Mantegazza. Traducção de Candido de Figueiredo. 1 volume 700 reis. Editor Tavares, Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e 6.—Lisboa.

**ALPHABETADA "BARCELLOS" BARCELLENSE**

REGENERADOR

**Assignatura**

Anno . . . . . 1\$200 réis  
Semestre . . . . . 600 »  
Trimestre . . . . . 300 »  
Avulso . . . . . 40 »  
Para fóra de Barcellos accresce o  
importe das estampilhas.

**Publicações**

Corpo do jornal . . . . . 40 réis  
Secção de annuncios . . . . . 30 »  
Repetições . . . . . 20 »  
Annuncios annuaes, ajuste especial  
Os srs. assignates têm o abatimen-  
to de 25 por cento.

EDITOR RESPONSÁVEL

**JOAQUIM LOPES**

**Publica-se ás quintas-feiras**

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circulares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

**RUA BARJONA DE FREITAS, (PROXIMO AO CAFÉ MATTOS)**

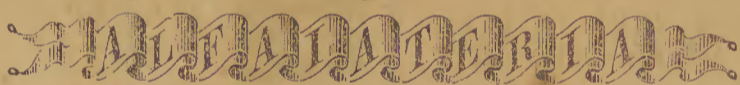
**LOJA DO POVO**

**FRANCISCO MACHADO CARMONA**  
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.  
Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga  
**Coroas funerarias, bouquets e seus aprestes**

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana** Portugueza, do Porto.

**ESTABLECIMENTO DE FAZENDAS**



**40—Largo da Porta Nobre—44**

**BARCELLOS**

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu *atelier*, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa *Keil*, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recommendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

**Cereaes**

**BARCELLOS**

**Rua de Trás das Freiras**

Domingos Ferreira Barbosa compra todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, eijão—para a importante casa portuense Victorino Coimbra.

**MERCEARIA OLIVEIRA**

**Campo da Feira**

Neste bem sortido estabelecimento encontra-se á venda, além do que lhe diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as *marcas* da acreditada Companhia Vinicola, desde o *ruscante* vinho verde até o fino *champagne*; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado; azeitonas; um sortido de sapatos de ouréio etc. etc.

**PHARMACIA MODERNA**

**Delfino Pereira Esteves**

Pharmacutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, agua mineiro-medicinas nacionaes e estrangeiras, etc.  
A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

**33 e 35, Rua Direita—Barcellos**

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

Chitas, percalinas, fustões, cretones e mousselines, Chetotes, casimiras e flanelas para fato.  
Lindo sortido de gravatas e echarpes de seda e algodão, Guardas-soes, collarinhos de varios gostos, perfumarias, lenços de seda.

**ESTAÇÃO DE VERÃO**

**Livraria e encadernação**

**JULIO JOAQUIM BARRETO**

**CAMPO DA FEIRA**

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, brevianos, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.

Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinária como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.

Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.

Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres amigos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

**NOVA CONFITARIA E PASTELARIA CONFIANÇA**

**MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO**

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a minde, a especial **laranja de doce de Barcellos**; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confeccão do doce é esmeradissima, observandó-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pasteleria e confeitaria ha fabrica de **Café fiór**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Es os seus preços, com desconto para revender:  
Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo 720 réis  
Café flór 1.<sup>a</sup> » » 160 e 50 » — » 420 »  
Café flór 2.<sup>a</sup> » » » e » » — » 360 »  
Café flór 3.<sup>a</sup> » » » e » » — » 200 »

Nesta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **sellos do correio, servidos, antigos e modernos.**